

010111
2013

ANAIS - X CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA

9-SESSÃO DE PÔSTER 02 - TARDE

10/09/2013 16:00-16:30
SÁLÃO HANGAR B

Embrapa
Amazônia Oriental

[Trabalho 475]



Clique para abrir o Artigo Completo/Click to open the paper

PRODUÇÃO ANIMAL

EVOLUÇÃO DOS ABATES INSPECIONADOS DE BOVINOS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, 1997-2012.

MARCOS ANTÔNIO SOUZA DOS SANTOS¹; JOSÉ DE BRITO LOURENÇO JUNIOR²; ANA LAURA DOS SANTOS
SENA³; GERLANE NUNES NORONHA⁴; LILAINE DE SOUSA NERES⁵;

1.UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), BELÉM, PA, BRASIL; 2.UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ, BELÉM, PA, BRASIL; 3.EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PA, BRASIL; 4,5.UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, BRASIL;
marcos.santos@ufra.edu.br

Resumo:

This study analyzes the evolution of authorized cattle slaughtering in the state of Pará. The data researched was the Quarterly Research on Cattle Slaughtering of the Brazilian Institute for Geography and Statistics – IBGE between 1997 and 2012. In the period, 25.5 million cows were slaughtered, an average of 1,600 million a year. The growth in authorized slaughtering was 9.27% a year. In terms of distribution by sex, it was observed that 35.6 were females and 64.5% bulls. The slaughtering produced 6 (six) million metric tons or 380 thousand metric tons a year. There was a significant increase in the average yield of the slaughtered animal carcasses which went from 14.31 per cattle unit on 1997 to 16.05 in 2012.

Arquivo:

2013 © Copyright - Todos os direitos reservados

 **iniciar impressão**

EVOLUÇÃO DOS ABATES INSPECIONADOS DE BOVINOS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, 1997-2012

Evolution of inspected cattle slaughtering in the state of Pará, Brazil, 1997-2012

ABSTRACT

This study analyzes the evolution of authorized cattle slaughtering in the state of Pará. The data researched was the Quarterly Research on Cattle Slaughtering of the Brazilian Institute for Geography and Statistics – IBGE between 1997 and 2012. In the period, 25.5 million cows were slaughtered, an average of 1,600 million a year. The growth in authorized slaughtering was 9.27% a year. In terms of distribution by sex, it was observed that 35.6 were females and 64.5% bulls. The slaughtering produced 6 (six) million metric tons or 380 thousand metric tons a year. There was a significant increase in the average yield of the slaughtered animal carcasses which went from 14.31 per cattle unit on 1997 to 16.05 in 2012.

Keywords: animal production, cattle meat, agroindustry.

Palavras chave: produção animal, carne bovina, agroindústria.

INTRODUÇÃO

Os abates oficiais de bovinos vêm aumentando acentuadamente no estado do Pará, nas duas últimas décadas e, entre 1997 e 2012, cresceram 9,27% ao ano, contra um crescimento agregado de 5,53% ao ano, no Brasil (IBGE, 2013). Em 1997, a participação estadual no total de animais abatidos no país era de apenas 3,7% e, em 2012, chegou a 7%. Em termos absolutos, o total de animais abatidos passou de 545,4 mil cabeças, em 1997, para 2,2 milhões de cabeças, em 2012, que configura aumento de quatro vezes no volume de abates (IBGE, 2013). Esse desempenho tem sido impulsionado pelo crescimento do rebanho bovino e pela implantação de frigoríficos, visando agregar valor aos produtos da pecuária de corte paraense (SANTOS, 2004 e SANTOS et al., 2007). Assim, este trabalho visa avaliar a evolução dos abates oficiais de bovinos no estado do Pará, caracterizando seu padrão de crescimento, distribuição por categoria e animal e os ganhos em termos de rendimento de carcaça, no período 1997-2012.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados foram obtidos da Pesquisa Trimestral de Abates de Animais realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em estabelecimentos sob inspeção federal, estadual e municipal (IBGE, 2013) e envolvem dados sobre número de animais abatidos por categoria (bois, vacas, novilhos, novilhas e vitelos) e peso das carcaças (kg). A partir da relação entre os totais do peso das carcaças e do número de animais abatidos obteve-se o rendimento médio de carcaça, em @/cabeça. Os dados abrangem o período de 1997 a 2012 e a avaliação da evolução das variáveis foi realizada por meio do cálculo de taxas de crescimento, estimadas por meio de regressão linear, com emprego do modelo semilogarítmico (GUJARATI e PORTER, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre 1997 e 2012 foram abatidos 25,5 milhões de cabeças de bovinos no estado do Pará, dos quais 35,6% foram machos e 64,4% fêmeas, que corresponde a média de 1.600 mil cabeças abatidas por ano. Entretanto, segmentando-se os dados nos subperíodos 1997-2004 e 2005-2012, a média anual sofreu aumento expressivo. No primeiro subperíodo foi de 1.060 mil cabeças, contra a média de 2.131 mil cabeças, no subperíodo 2005-2012. Esse resultado sugere que a partir da segunda metade da década de 2000 houve intensificação dos abates, motivado pela ampliação da base agroindustrial de frigoríficos (SANTOS et al., 2007).

No estado do Pará, a taxa de crescimento dos abates oficiais foi de 9,27% ao ano, superior ao crescimento observado no Brasil (5,53% ao ano). A maior contribuição foi do abate de fêmeas, que cresceu 14,39% ao ano, contra 6,67% ao ano para os machos. O percentual de abate de fêmeas, também, diferiu entre subperíodos. No subperíodo 1997-2004, o percentual de fêmeas abatidas foi de 27,5%, enquanto entre 2005 e 2012 observou-se aumento expressivo, representando 43,6% do total.

Existe uma associação inversa entre o abate de fêmeas (vacas) e o comportamento do preço da arroba do boi gordo (SANTOS et al., 2007). Esses autores identificaram que, a partir de janeiro de 2004, houve tendência de queda acentuada nos preços do boi gordo no país. É exatamente a partir desse momento que ocorre a intensificação do abate de fêmeas, que atingiu o seu máximo em 2007, com 48,9% do total, e mesmo com a recuperação dos preços do boi gordo, a partir de 2008, ainda se mantém em patamares acima dos 42% (IBGE, 2013).

O aumento dos abates oficiais possibilitou crescimento expressivo da produção de carne bovina no estado do Pará, cuja taxa foi de 9,8% ao ano. Entre 1997 e 2012 foram produzidas

seis milhões de toneladas de carne, o que corresponde a média de 380 mil toneladas por ano. Considerando-se os subperíodos, a média de 1997-2004 foi de 250 mil toneladas por ano, contra 502 mil toneladas por ano, entre 2005 e 2012, com incremento de 100,96%.

Quanto ao rendimento de carcaça, a média paraense foi de 15,62@/cabeça, ligeiramente superior à média nacional de 15,40@/cabeça. Destaca-se o incremento de 12% nessa variável, que passou de 14,31@/cabeça, em 1997, para 16,05@/cabeça, em 2012, o que sugere melhorias no padrão genético dos animais abatidos, principalmente, nos frigoríficos sob inspeção federal e estadual.

CONCLUSÕES

Houve crescimento expressivo nos abates oficiais e na produção de carne bovina no período 1997-2012, impulsionado pelo crescimento do rebanho e aumento do número de frigoríficos inspecionados, principalmente a partir da década de 2000. Foi constatado aumento substancial do percentual de fêmeas abatidas, a partir de 2005, motivado pela fase de baixa do ciclo pecuário, evidenciado na redução dos preços do boi gordo e de outras categorias animais. Apesar da recuperação recente dos preços no mercado pecuário, o percentual de abates de fêmeas ainda se mantém elevado, em níveis superiores a 42% do total dos animais abatidos. O rendimento de carcaça dos animais exibiu crescimento de 12%, no período analisado, e a média estadual foi ligeiramente superior à média nacional, o que indica ganhos de produtividade na pecuária de corte paraense.

REFERÊNCIA

1. Gujarati DN, Porter DC. Econometria básica. 5 ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill-Bookman; 2011.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Trimestral de Abates. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/default.asp?z=t&o=11>>. Acesso em: 05 maio. 2013.
3. Santos MAS. A agroindústria de carne bovina no Estado do Pará: uma análise a partir de modelos da economia industrial. Revista do IESAM. 2004; 2: 77- 88.
4. Santos MAS, Santos JSB, Cunha SJT, Santana AC. Mercado e dinâmica local da cadeia produtiva da pecuária de corte na Região Norte. Belém: Banco da Amazônia, 2007.